



SEMENTES

Trentin

25
ANOS
Fortalece o campo

GUIA CULTIVARES DE

TRIGO



Fortalece o Campo!



FORTALECENDO O CAMPO

**COM ALTO
RENDIMENTO**

QUEM SOMOS



Há mais de 20 anos, nosso fundador, seu Olívio Trentin, teve uma visão inspiradora e uma motivação familiar para deixar um legado aos seus descendentes. Ele reconheceu a necessidade dos agricultores e assumiu a responsabilidade de fornecer sementes de qualidade para aqueles que eram o alicerce de nossa sociedade.

Contamos hoje com uma vasta área para a produção de sementes sendo dela 50% irrigada garantindo a produtividade mesmo em época de adversidades climáticas, produzimos com qualidade, responsabilidade e assim avançamos fronteiras de diversas regiões do Brasil. Levamos nossa tecnologia, produtividade e principalmente qualidades aos nossos parceiros e clientes.

Um de nossos objetivos é entregar a máxima qualidade em produtos e serviços por meio de colaboradores qualificados, tecnologias e processos diferenciados, ultrapassando os potenciais de produtividade e qualidade de produção.

Hoje, estamos comprometidos em trabalhar arduamente todos os dias para produzir e fornecer sementes que transformam. Fortalecemos o setor agrícola com a nossa história e continuamos a construir um legado enraizado em tecnologia, produtividade e segurança, sempre buscando o melhor para aqueles que são mais importantes para nós: você!



SEDE PRINCIPAL



(55) 99901-4143 (Marcelo Lira)

(55) 99178-0401 (Julio)

(55) 99977-7975 (Felipe Trentin)

Esquina Scherer - Interior - Cep: 98300-000 - Palmeira das Missões - RS

SEDE II



(55) 99901-4143 (Marcelo Lira)

(55) 99178-0401 (Julio)

(55) 99977-7975 (Felipe Trentin)

Esquina Scherer - Interior - Cep: 98300-000 - Palmeira das Missões - RS

ESCRITÓRIO



(55) 3742-4286 – (55) 99918-9518

BR RS 569 KM 01

Distrito Industrial II

Palmeira das Missões - RS

O TRIGO E A SUA IMPORTÂNCIA

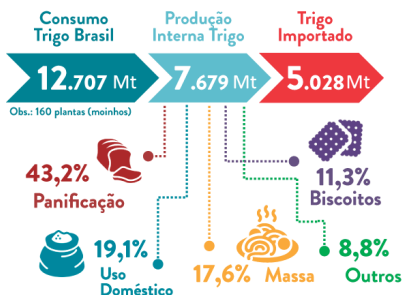
O trigo é um dos cereais mais importantes e amplamente cultivados em todo o mundo. Sua importância é tão significativa que é considerado um alimento básico para a humanidade, fornecendo nutrição essencial e desempenhando um papel crucial na segurança alimentar global.

Uma das principais razões para a importância do trigo é a sua versatilidade. Ele pode ser transformado em uma variedade de produtos alimentícios, como pães, massas, bolos, biscoitos e cereais. Além disso, o trigo é usado na produção de uma ampla gama de alimentos processados, como biscoitos, salgadinhos e alimentos para animais.

Além de sua versatilidade culinária, o trigo é uma fonte vital de nutrientes. É rico em carboidratos, fibras, proteínas e vitaminas do complexo B. Esses nutrientes são essenciais para o bom funcionamento do corpo humano, fornecendo energia, promovendo a saúde digestiva e fortalecendo o sistema imunológico.

O trigo tem um papel importante dentro do agronegócio brasileiro, trazendo uma fonte de renda a mais para dentro da propriedade para somar junto aos lucros. O nosso trigo vem a alguns anos mostrando a sua capacidade e qualidade para atender o mercado interno e externo da indústria. A sementes Trentin busca disponibilizar para os clientes as mais diversas cultivares do mercado, com alto potencial produtivo e sanidade.

**Veja
ao lado
como se
dividem as
demandas
por farinhas
no Brasil:**



Fontes*: Conab e Abitrigo
*Dados referentes a 2021

Controle de Qualidade LABORATÓRIO

A semente representa um insumo de grande importância no sistema produtivo, com isso a qualidade é a base fundamental para que se obtenha bons resultados. Com isso, contamos com um Laboratório de Análises de Sementes com controle de qualidade interno, o qual realiza testes especializados para dar uma segurança maior na entrega das sementes.

Realizamos os testes de germinação, para a identificação da qualidade dos lotes, pms, análise de tetrazólio, sendo um teste que permite verificar os danos por umidade, mecânico e percevejo, determinando a viabilidade das sementes, teste de vigor pelo método de envelhecimento acelerado a 48 horas.

Testes Realizados

Teste de Tetrazólio: pré-colheita, colheita, beneficiamento;

Teste de Hipoclorito: (dano mecânico): colheita e beneficiamento;

Teste de germinação;

Teste de Vigor: Envelhecimento acelerado;



TSI

TRATAMENTO INDUSTRIAL DE SEMENTES



O tratamento industrial de sementes é uma prática amplamente utilizada na agricultura moderna, com o objetivo de melhorar a qualidade das sementes e promover o desenvolvimento saudável das plantas desde o início do seu ciclo de vida. Esse processo consiste na aplicação de produtos químicos nas sementes, visando controlar pragas, doenças e promover o aumento da produtividade das culturas.



A Sementes Trentin pensando em qualidade e facilidade para o agricultor investiu no tratamento industrial para fornecer o que se tem de melhor no mercado. Contamos com inúmeros benefícios do TSI sendo alguns deles:



Uniformidade na cobertura dos grãos;



Qualidade industrial no TSI;



Precisão e garantia da dose;



Proteção de pragas, doenças e fungos;



Proporciona excelente stand inicial;



Uniformidade na emergência das plantas;



Estimulação do crescimento e enraizamento das plantas;



Proteção e comodidade para o agricultor;



Proteção de potencial produtivo;



Diminuição das aplicações de defensivos agrícolas;

TECNOLOGIA QUE VEM PARA SOMAR EM QUALIDADE

A Sementes Trentin buscando o melhor para seus clientes no quesito qualidade conta com secagem estática á baixas temperaturas, que consiste na secagem lenta, gradual e ininterrupta da massa de grãos depositada em silos, através da insuflação de volume de ar adequado ao processo de secagem. Aqui estão listadas algumas das vantagens do uso dessa tecnologia:

VANTAGENSTÉCNICAS

- Obtenção de umidade ideal para secagem de forma contínua, independente de condições climáticas adversas (alta umidade do ar).
- Evita a modificação da cor do grão, agregação de cinza e agressões por super secagem.
- Evita dano mecânico, rompimento da casca, película e trincamento.
- Evita a perda do poder germinativo e vigor.
- Maior valor comercial do produto em função da qualidade.
- Elimina a contaminação dos grãos com substâncias nocivas.
- Aumento da velocidade de recepção e consequente velocidade na colheita.



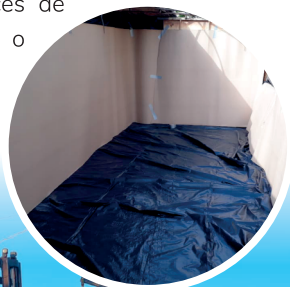
Transportando com QUALIDADE



Contamos com frota própria desde o ano de 2021 para a entrega de sementes, com motoristas capacitados, conhecedores dos cuidados para o manejo e transporte da carga, garantindo que a entrega seja efetivada no menor espaço de tempo. Garantindo a conservação da qualidade da carga desde a saída da UBS até a chegada no cliente ao final.

Todas as cargas transportadas são impermeabilizadas, reduzindo o risco de danos por umidade em caso de chuvas fortes, sendo assim transportadas com segurança e responsabilidade.

Todo carregamento realizado, sai da Unidade de Beneficiamento de Semente o mais rápido possível, priorizando a rápida entrega para manter a qualidade e os altos índices de vigor e germinação gerados durante todo o processo produtivo.



RASTREABILIDADE

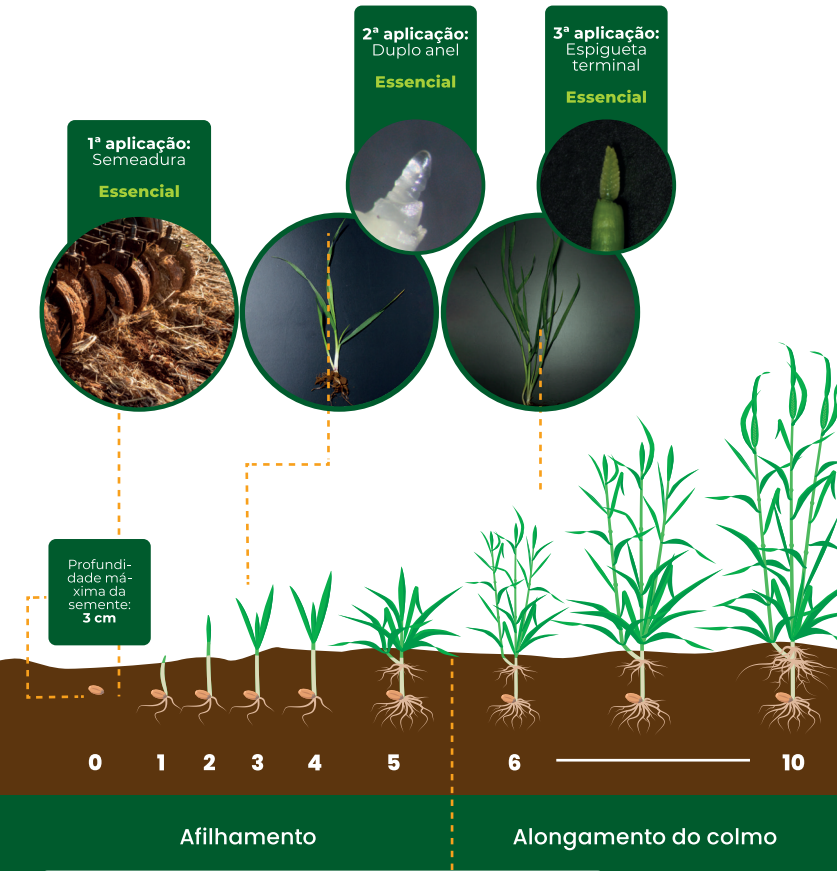
RASTREABILIDADE

A Sementes Trentin está entre as primeiras empresas do Brasil a apresentar para seus clientes germinação e vigor de suas sementes através da rastreabilidade, um QR code que está disponível em todas as embalagens de nossos produtos, basta você utilizar a câmera do seu celular para ler o QR code e ter na palma da sua mão a hora que quiser todos os dados sobre seu lote.

São diversas as vantagens da rastreabilidade utilizada pela ST, informações específicas de cada lote que produzimos, atualização das características dos lotes. E ainda auxilia o agricultor para a tomada de decisão no campo, trazendo comodidade ao produtor, tudo na palma da sua mão a hora que precisar.



Indicação de manejo de nitrogênio



Componentes de rendimento



*Créditos das imagens: divulgação Biotriço.

Escala Feekes - Large

4ª aplicação:
Folha bandeira

Indicada

Feekes-Large

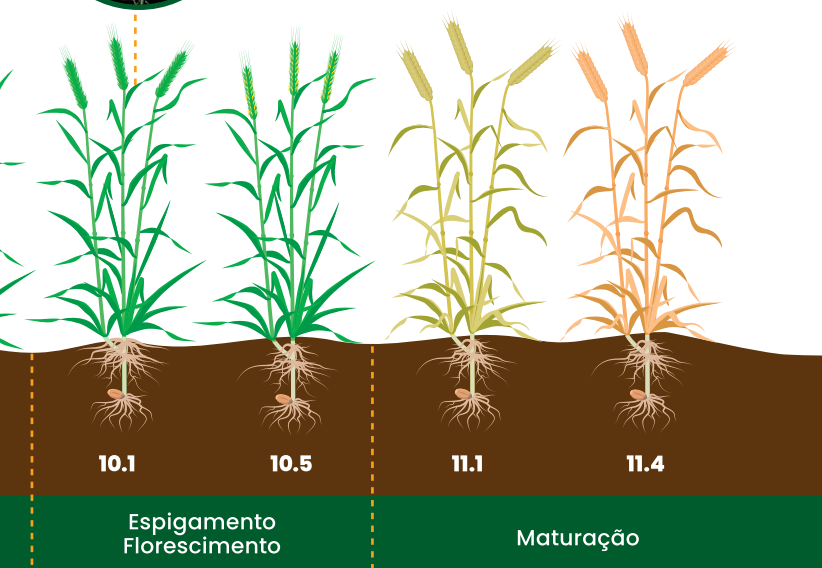
0. Semeadura.

1. Emergência do coleóptilo e das primeiras folhas.

3. Início do perfilhamento (duplo anel).

5 é 6. Final do perfilhamento ó Início da elongação
(espiguetas terminal e 1º nó visível).

7 é 10. Crescimento do colmo ao emborrachamento.



Peso de grãos

Momento da aplicação de fungicida, visando manejo de giberela, com foco na redução de DON*

*Deoxinivalenol, conhecida como DON ou vomitoxina, é uma micotoxina que pertence à família dos tricotecenos e está diretamente ligada à ocorrência do fungo *Fusarium graminearum*.

25-50%
Início
antese



1ª aplicação de fungicida - aplicar quando encontrar na população de plantas 50% das espigas em florescimento. Em caso de previsão de chuva antes de atingir esse percentual (25-50%), aplicar antes da chuva. Nesse momento, uma opção de manejo é utilizar produto(s) de maior espectro de ação para também controlar doenças foliares, podendo ser adicionado à mistura a molécula tiofanato-metílico para aumento da eficiência de controle.

50-75%
Antese
plena



2ª aplicação de fungicida - aplicar quando encontrar na população de plantas 75% das espigas em florescimento, o que normalmente ocorre entre cinco a dez dias após a 1ª aplicação, dependendo da cultivar. Novamente, em caso de previsão de chuva antes de atingir esse percentual, aplicar o fungicida antes da chuva. Nessa aplicação, uma opção de manejo é utilizar uma mistura específica para controle de giberela das moléculas tebuconazole + tiofanato-metílico.

75-100%
Final
antese



3ª aplicação de fungicida - em cultivares com período de florescimento mais longo e/ou antecipação das primeiras aplicações devido a chuvas, pode-se realizar uma 3ª aplicação de cinco a sete dias após a 2ª. Nessa aplicação, uma opção de manejo é utilizar uma mistura específica para controle de giberela das moléculas tebuconazole + tiofanato-metílico.

Número de aplicações

O número de aplicações deve levar em consideração o monitoramento do clima na fase de florescimento, bem como o tempo de florescimento da lavoura (janela de suscetibilidade). Quanto mais horas de molhamento das anteras e maior for a temperatura (até 30 °C), maiores são as probabilidades de ocorrência de infecções. Logo, quanto mais eventos de chuva na fase de florescimento existirem, mais aplicações serão necessárias para obter melhores eficiências de controle.

Distância máxima
de 2 cm entre os nós

0

1

2

Segundo nó
perceptível

Primeiro nó
visível

Nó basal

Momento de aplicação de **regulador de crescimento** visando redução de porte

A utilização de reguladores de crescimento como o trinexapaque-etílico (ingrediente ativo) visam reduzir o porte de plantas de trigo e fortalecer os entre-nós do colmo, diminuindo o risco de acamamento. Para uma melhoria na arquitetura e interceptação de radiação solar, pode-se aplicar em dose fracionada, no perfilhamento e no estágio fenológico recomendado para redução de porte.

Pontos importantes para avaliar a necessidade de aplicação:

- Comportamento genético da cultivar ao acamamento
- Estande final de plantas (população final acima da recomendada)
- Níveis de fertilidade do solo
- Quantidade de nitrogênio programada para aplicação em cobertura (altos investimentos)

Qual o momento correto para a aplicação?

Na fase de alongamento do colmo, observe quando a planta apresentar o primeiro nó visível e o segundo nó perceptível, conforme imagem ao lado.

Foto: Fundação ABC (2021).



CICLO
MÉDIO/TARDIO

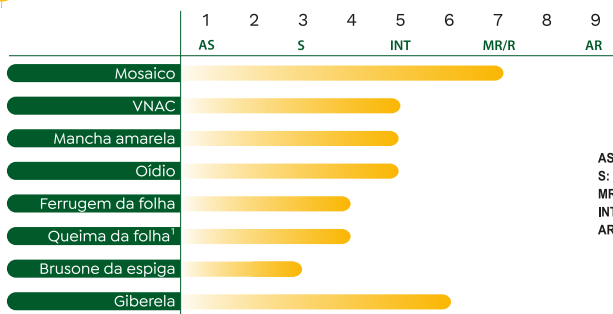
Exigência à Fertilidade
BAIXA / MÉDIA / ALTA



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS



AS: Altamente Suscetível
S: Suscetível
MR/R: Moderadamente Resistente
INT: Intermediário
AR: Altamente Resistente

¹ Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	MÉDIO/TARDIO
PERFILHAMENTO:	MÉDIO
ESTATURA DA PLANTA:	MÉDIA/ALTA
COMP. À GEADA NA FASE VEGETATIVA:	R
COMP. AO ACAMAMENTO:	R
COMP. À DEBULHA NATURAL:	MR/R
CRESTAMENTO (reação ao alumínio tóxico no solo):	MR/R
PMS (médio):	33g

★ DESTAQUES

- Destaca-se pela excelente sanidade, ciclo vegetativo mais longo e bom rendimento de grãos.
- Trigo de ciclo médio/tardio, sendo indicado para abertura de semeadura.
- Destaca-se pela constante performance na panificação, apresentando excelentes resultados, tendo como vantagem P/L equilibrado.
- Excelente nível de resistência ao acamamento.

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

REGIÕES DE VCU:

-  **VCU 1** – Fria e úmida
-  **VCU 2** – Moderadamente quente e úmida
-  **VCU 3** – Quente e moderadamente seca
-  **VCU 4** – Quente e seca (Cerrado e Mata Atlântica)
-  Não recomendada



SUGESTÕES DE CULTIVO

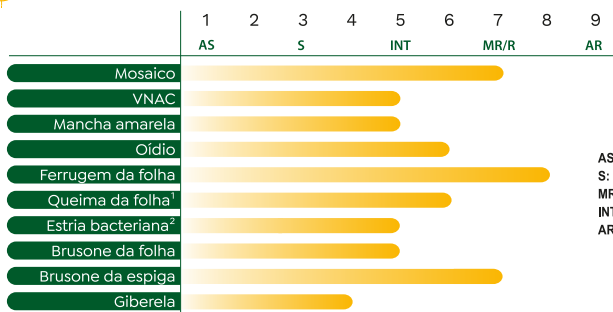
- Densidade de população de plantas: **300 a 330 plantas finais/m²**.
- Posicionado para todos os níveis de investimento.
- Responsivo ao manejo de nitrogênio em pré-espigamento.
- Ter oídio, ferrugem e brusone na espiga como doenças-alvo.



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS



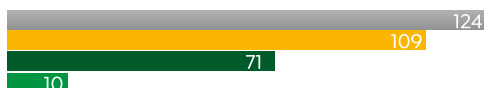
AS: Altamente Suscetível
S: Suscetível
MR/R: Moderadamente Resistente
INT: Intermediário
AR: Altamente Resistente

¹Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*.
²Causada principalmente por bactérias do gênero *Xanthomonas*.



CICLO

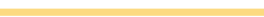
Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:		SUPERPRECOCE
PERFILHAMENTO:		MÉDIO
ESTATURA DA PLANTA:		BAIXA
COMP. À GEADA NA FASE VEGETATIVA:		INT
COMP. AO ACAMAMENTO:		R
COMP. À DEBULHA NATURAL:		MR/R
CRESTAMENTO (reação ao alumínio tóxico no solo):		MR/R
PMS (médio):		36g

DESTAQUES

- Alto potencial produtivo, sendo o maior para o ciclo superprecoce
- Seu tipo agronômico arrojado associado ao alto potencial produtivo o coloca entre os materiais mais responsivos à alta tecnologia
- Equilibrada resistência às principais doenças da cultura. Nas folhas, apresenta boa reação para mosaico, ferrugem e uma clara evolução para oídio nesse ciclo dentro do portfólio. Na espiga, mantém o ótimo nível de segurança das cultivares TBIO, com excelente nível de resistência à brusone e germinação em pré-colheita
- Qualidade industrial compatível com as demandas do mercado
- Destaque para ambientes irrigados no Cerrado
- TBIO Calibre é a cultivar de ciclo superprecoce mais completa do portfólio

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agronômico e comercial.

REGIÕES DE VCU:

-  **VCU 1** - Fria e úmida
-  **VCU 2** - Moderadamente quente e úmida
-  **VCU 3** - Quente e moderadamente seca
-  **VCU 4** - Quente e seca (Cerrado e Mata Atlântica)
-  Não recomendada



* Para cultivo irrigado (exceto região sul de MG, destacada no mapa, que é indicada para sequeiro e irrigado)

SUGESTÕES DE CULTIVO

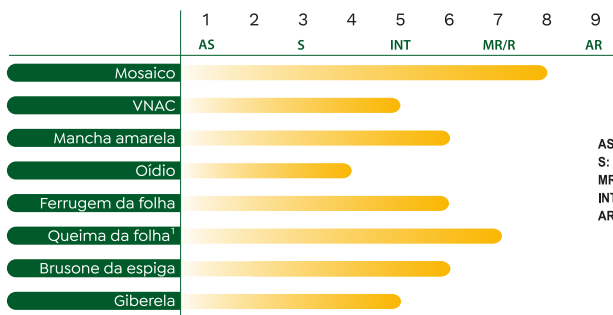
- Densidade de população de plantas: **350 plantas finais/m²**
- Atenção para o momento adequado da semeadura em sua região, dado o ciclo superprecoce
- Indicado para alto investimento
- Uso de cultivos intercalares pode maximizar produtividade e lucratividade
- Dado o seu ciclo superprecoce, reforçar adubação nitrogenada na semeadura
- Ter mancha amarela e giberela como doenças-alvo



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS



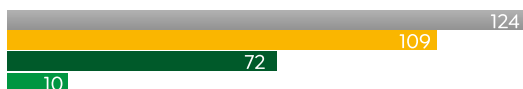
AS: Altamente Suscetível
S: Suscetível
MR/R: Moderadamente Resistente
INT: Intermediário
AR: Altamente Resistente

¹ Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*.



CICLO

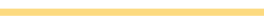
Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:		SUPERPRECOCE
PERFILHAMENTO:		MÉDIO
ESTATURA DA PLANTA:		BAIXA
COMP. À GEADA NA FASE VEGETATIVA:		MR/R
COMP. AO ACAMAMENTO:		MR/R
COMP. À DEBULHA NATURAL:		MR/R
CRESTAMENTO (reação ao alumínio tóxico no solo):		MR/R
PMS (médio):		33g

DESTAQUES

- Trigo branqueador de alta segurança pelo conjunto de características agronômicas e de reação às principais doenças
- Alta eficiência produtiva, combinando elevado potencial de rendimento, similar a TBIO Audaz, com um tipo agronômico arrojado e ciclo superprecoce
- Devido ao seu ciclo, permite o escalonamento de semeadura
- Manutenção do seu elevado PH
- Pelas características de sua qualidade industrial, possibilita uma excelente liquidez comercial

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agronômico e comercial.

REGIÕES DE VCU:

-  **VCU 1** - Fria e úmida
-  **VCU 2** - Moderadamente quente e úmida
-  **VCU 3** - Quente e moderadamente seca
-  **VCU 4** - Quente e seca (Cerrado e Mata Atlântica)
-  Não recomendada



Zoneamento previsto para 2023

SUGESTÕES DE CULTIVO

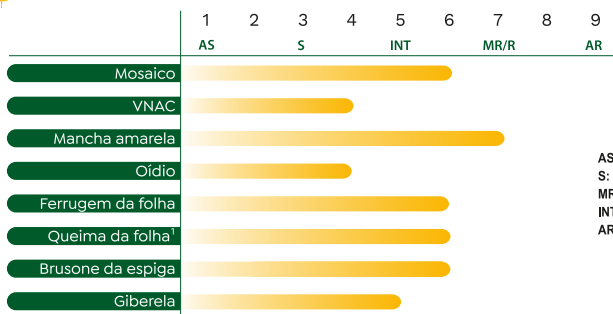
- Densidade de população de plantas: **350 plantas finais/m²**
- Atenção para o momento adequado da semeadura em sua região, dado o ciclo superprecoce
- Por seu ciclo, reforçar adubação nitrogenada na semeadura
- Indicado para médio e alto investimento
- Ter oídio como doença-alvo



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS



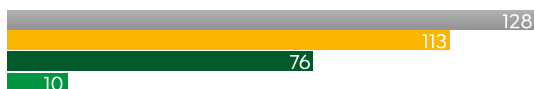
AS: Altamente Suscetível
S: Suscetível
MR/R: Moderadamente Resistente
INT: Intermediário
AR: Altamente Resistente

¹ Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	PRECOCÉ
PERFILHAMENTO:	MÉDIO
ESTATURA DA PLANTA:	MÉDIA/BAIXA
COMP. À GEADA NA FASE VEGETATIVA:	INT
COMP. AO ACAMAMENTO:	MR/R
COMP. À DEBULHA NATURAL:	MR
CRESTAMENTO (reação ao alumínio tóxico no solo):	MR/R
PMS (médio):	33g

★ DESTAQUES

- Apresenta tipo de planta e potencial produtivo similar a seu pai, TBIO Toruk
- Excelente sanidade de folha, com ótimo nível de resistência ao vírus do mosaico do trigo, complexo de manchas foliares e queima da folha. Destaque para a elevada resistência à brusone da espiga e giberela
- TBIO Audaz entrega ótimos rendimentos nas áreas com maior fertilidade, sendo responsivo ao uso de alta tecnologia
- Excelente performance de panificação, sendo destacado pela indústria nos países onde é semeado

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

REGIÕES DE VCU:

-  **VCU 1** – Fria e úmida
-  **VCU 2** – Moderadamente quente e úmida
-  **VCU 3** – Quente e moderadamente seca
-  **VCU 4** – Quente e seca (Cerrado e Mata Atlântica)
-  Não recomendada



SUGESTÕES DE CULTIVO

- Densidade de população de plantas: **330 a 350 plantas finais/m²**
- Indicado para médio e alto investimento
- Evite misturas de vários produtos químicos. TBIO Audaz é mais sensível que outras cultivares e pode apresentar sintomas de fitotoxidade, sem impactos no rendimento
- Assim como TBIO Toruk, TBIO Audaz é altamente responsivo ao manejo de nitrogênio em cobertura
- Dado o seu ciclo precoce, reforçar adubação nitrogenada na semeadura
- Ter VNAC* e oídio como doenças-alvo

*Tratar sementes com inseticidas sistêmicos para controle de pulgões.



CICLO
PRECOCE

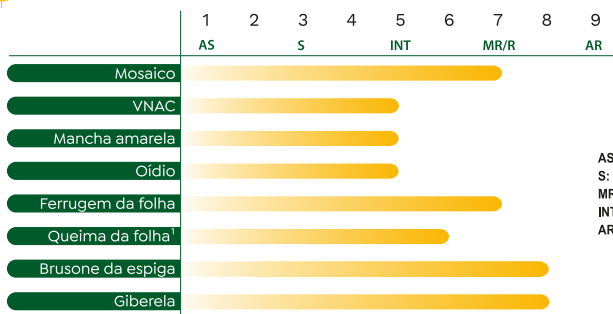
Exigência à Fertilidade
BAIXA / MÉDIA / ALTA



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS



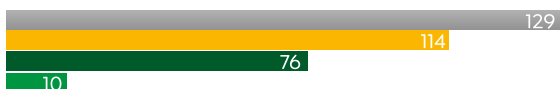
AS: Altamente Suscetível
S: Suscetível
MR/R: Moderadamente Resistente
INT: Intermediário
AR: Altamente Resistente

¹ Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	PRECOCE
PERFILHAMENTO:	MÉDIO
ESTATURA DA PLANTA:	MÉDIA/ALTA
COMP. À GEADA NA FASE VEGETATIVA:	MR
COMP. AO ACAMAMENTO:	INT
COMP. À DEBULHA NATURAL:	MR/R
CRESTAMENTO (reação ao alumínio tóxico no solo):	MR/R
PMS (médio):	34g

★ DESTAQUES

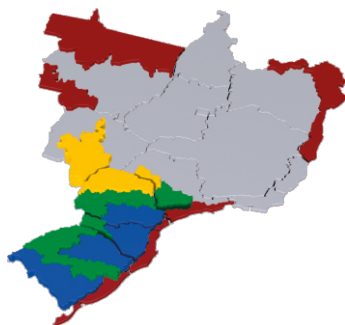
- TBIO Trunfo possui alto potencial produtivo, similar a TBIO Audaz
- Grande destaque para estabilidade de PH, a maior do portfólio TBIO
- Apresenta boa reação ao complexo de doenças foliares do trigo. Destaca-se por possuir o maior nível de resistência à brusone da espiga e giberela do portfólio, além do excelente comportamento à germinação na espiga
- Dada a sua resistência genética à giberela, entrega os menores níveis de DON entre os trigos cultivados no Brasil
- Atende à demanda exigida pela indústria moageira, apresentando bons resultados de panificação

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

REGIÕES DE VCU:

-  **VCU 1** - Fria e úmida
-  **VCU 2** - Moderadamente quente e úmida
-  **VCU 3** - Quente e moderadamente seca
-  **VCU 4** - Quente e seca (Cerrado e Mata Atlântica)
-  Não recomendada



SUGESTÕES DE CULTIVO

- Densidade de população de plantas: **300 a 330 plantas finais/m²**
- Indicado para todos os níveis de investimento
- Para áreas de alta fertilidade, considerar uso de regulador de crescimento
- Dado o seu ciclo precoce, reforçar adubação nitrogenada na semeadura
- Ter VNAC* e oídio como doenças-alvo

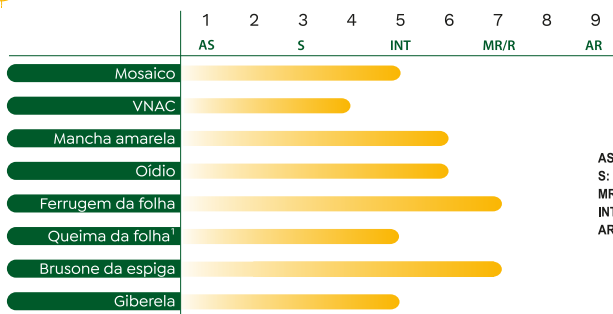
*Tratar sementes com inseticidas sistêmicos para controle de pulgões.



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS



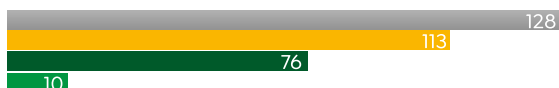
AS: Altamente Suscetível
S: Suscetível
MR/R: Moderadamente Resistente
INT: Intermediário
AR: Altamente Resistente

¹ Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	PRECOCE
PERFILHAMENTO:	MÉDIO
ESTATURA DA PLANTA:	MÉDIA/BAIXA
COMP. À GEADA NA FASE VEGETATIVA:	MR
COMP. AO ACAMAMENTO:	MR/R
COMP. À DEBULHA NATURAL:	MR/R
CRESTAMENTO (reação ao alumínio tóxico no solo):	INT
PMS (médio):	33g

DESTAQUES

- Primeiro mix de cultivares de trigo do Brasil voltado para a produção de grãos, composto por TBIO Audaz e TBIO Sagaz
- Performance mais estável quando comparado aos pais puros, dada a sinergia e o efeito de compensação
- Melhora do nível de resistência a oídio, por TBIO Sagaz possuir uma excelente reação, protegendo o conjunto
- Pelo maior rendimento de TBIO Sagaz em relação a TBIO Audaz, o mix oferece maior potencial e estabilidade produtiva
- Na indústria, também possui efeito sinérgico entre os componentes, entregando uma performance de panificação e cor de farinha ainda melhores que TBIO Audaz

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

REGIÕES DE VCU:

-  **VCU 1** – Fria e úmida
-  **VCU 2** – Moderadamente quente e úmida
-  **VCU 3** – Quente e moderadamente seca
-  **VCU 4** – Quente e seca (Cerrado e Mata Atlântica)
-  Não recomendada



SUGESTÕES DE CULTIVO

- Densidade de população de plantas: **330 a 350 plantas finais/m²**
- Indicado para médio e alto investimento
- Assim como TBIO Audaz, X BIO Fusão é altamente responsivo ao manejo de nitrogênio em cobertura
- Dado o seu ciclo precoce, reforçar adubação nitrogenada na semeadura
- Ter VNAC* e mosaico como doenças-alvo

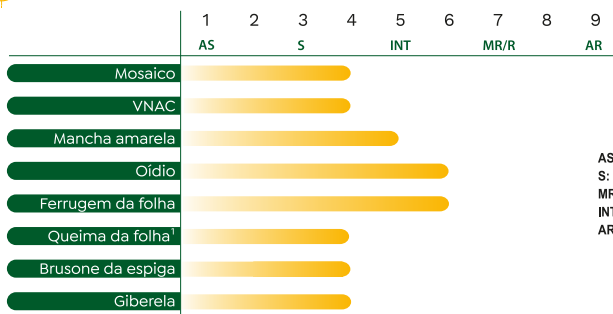
*Tratar sementes com inseticidas sistêmicos para controle de pulgões.



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS



AS: Altamente Suscetível
S: Suscetível
MR/R: Moderadamente Resistente
INT: Intermediário
AR: Altamente Resistente

¹ Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	MÉDIO
PERFILHAMENTO:	MÉDIO
ESTATURA DA PLANTA:	BAIXA
COMP. À GEADA NA FASE VEGETATIVA:	MR
COMP. AO ACAMAMENTO:	MR/R
COMP. À DEBULHA NATURAL:	MR/R
CRESTAMENTO (reação ao alumínio tóxico no solo):	MR/R
PMS (médio):	34g

★ DESTAQUES

- Primeira cultivar com genética francesa lançada no Brasil
- Com ciclo médio e um arrojado tipo de planta, TBIO Toruk tem baixa estatura, perfilhamento agressivo e com boa viabilidade, espigamento uniforme e uma boa resistência ao acamamento
- Confere boa tolerância à germinação em pré-colheita
- Apresenta excelentes resultados de panificação
- TBIO Toruk entrega elevados rendimentos nas áreas com maior fertilidade, sendo responsivo ao uso de alta tecnologia

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

REGIÕES DE VCU:

-  **VCU 1** - Fria e úmida
-  **VCU 2** - Moderadamente quente e úmida
-  **VCU 3** - Quente e moderadamente seca
-  **VCU 4** - Quente e seca (Cerrado e Mata Atlântica)
-  Não recomendada



SUGESTÕES DE CULTIVO

- Densidade de população de plantas: **300 a 330 plantas finais/m²**
- Não é indicada a semeadura em áreas compactadas e/ou com histórico de vírus do mosaico do trigo
- TBIO Toruk exige maior disponibilidade de nitrogênio (mostra amarelamento das folhas do baixeiro quando deficiente) que outras cultivares e é altamente responsivo à aplicação de N, inclusive quando parceladas
- Cultivar responsiva ao uso de regulador de crescimento. Usualmente, doses médias são suficientes
- Evite misturas de vários produtos químicos. TBIO Toruk é mais sensível que outras cultivares e pode apresentar sintomas de fitotoxicidade, sem impactos no rendimento
- Ter mosaico, VNAC* e giberela como doenças-alvo

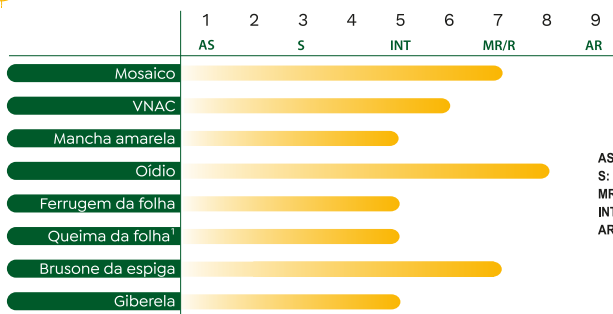
*Tratar sementes com inseticidas sistêmicos para controle de pulgões.



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS



AS: Altamente Suscetível
S: Suscetível
MR/R: Moderadamente Resistente
INT: Intermediário
AR: Altamente Resistente

¹ Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	MÉDIO/TARDIO
PERFILHAMENTO:	MÉDIO/ALTO
ESTATURA DA PLANTA:	MÉDIA/ALTA
COMP. À GEADA NA FASE VEGETATIVA:	R
COMP. AO ACAMAMENTO:	MR
COMP. À DEBULHA NATURAL:	MR/R
CRESTAMENTO (reação ao alumínio tóxico no solo):	AR
PMS (médio):	34g

DESTAQUES

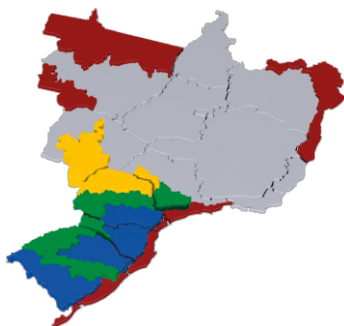
- Considerado uma das melhores opções para abertura de semeadura entre os trigos TBIO
- Está entre os maiores potenciais de rendimento do portfólio, com destaque em anos de estiagem pela tolerância à seca (alumínio tóxico)
- Destaca-se pelo alto nível de resistência às principais doenças da cultura. Nas folhas, apresenta excelente resistência ao oídio e vírus do mosaico do trigo. Na espiga, mantém o destacado nível de segurança das cultivares TBIO, com ótimo nível de resistência à brusone da espiga e germinação em pré-colheita
- Apresenta excelentes resultados de panificação

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

REGIÕES DE VCU:

-  **VCU 1** - Fria e úmida
-  **VCU 2** - Moderadamente quente e úmida
-  **VCU 3** - Quente e moderadamente seca
-  **VCU 4** - Quente e seca (Cerrado e Mata Atlântica)
-  Não recomendada



SUGESTÕES DE CULTIVO

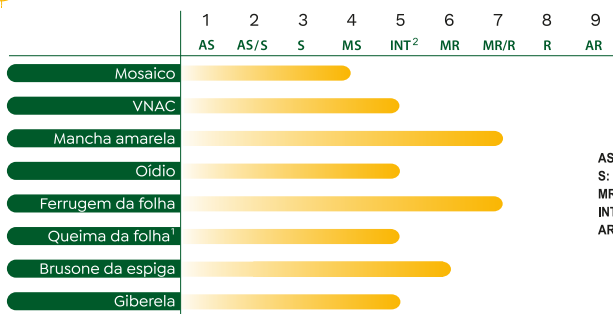
- Densidade de população de plantas: **300 a 330 plantas finais/m²**
- Recomendado para todos os níveis de investimento
- Permite semeaduras antecipadas com menor risco de perdas por geada, dado o seu ciclo vegetativo mais longo
- Ter mancha amarela e giberela como doenças-alvo



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS



AS: Altamente Suscetível
S: Suscetível
MR/R: Moderadamente Resistente
INT: Intermediário
AR: Altamente Resistente

¹Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*.

²INT: intermediário.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	MÉDIO/TARDIO
PERFILHAMENTO:	MÉDIO/ALTO
ESTATURA DA PLANTA:	BAIXA
COMP. À GEADA NA FASE VEGETATIVA:	INTERMEDIÁRIO (INT)
COMP. AO ACAMAMENTO:	MR
COMP. À DEBULHA NATURAL:	MR/R
CRESTAMENTO (reação ao alumínio tóxico no solo):	MR/R
PMS (médio):	36g

DESTAQUES

- TBIO Motriz carrega as características agronômicas positivas de TBIO Toruk, entregando excelente potencial produtivo em áreas com maior fertilidade
- Em relação a TBIO Toruk, apresenta uma importante evolução na reação à brusone da espiga, mancha amarela e giberela, trazendo mais segurança tanto nas regiões quentes, como nas frias e úmidas do Sul e Sudeste do Brasil
- Por seu ciclo médio/tardio, semelhante a TBIO Ponteiro, TBIO Motriz permite o escalonamento de semeadura e a combinação com outras culturas no sistema produtivo
- Apresenta excelentes resultados de panificação
- Em resumo, Motriz é um “Toruk” com mais ciclo, rendimento, estabilidade de produção e melhor pacote fitossanitário

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

REGIÕES DE VCU:

-  **VCU 1** - Fria e úmida
-  **VCU 2** - Moderadamente quente e úmida
-  **VCU 3** - Quente e moderadamente seca
-  **VCU 4** - Quente e seca (Cerrado e Mata Atlântica)
-  Não recomendada



Zoneamento previsto para 2023

SUGESTÕES DE CULTIVO

- Densidade de população de plantas: **250 a 300 plantas finais/m²**
- Não é indicada a semeadura em áreas compactadas e/ou com histórico de vírus do mosaico do trigo
- Assim como TBIO Toruk, a cultivar é responsiva ao uso de regulador de crescimento. Usualmente, doses médias são suficientes
- Indicado para alto investimento
- É uma das melhores opções do portfólio TBIO para abertura de semeadura
- Ter mosaico como doença-alvo



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	AS	AS/S	S	MS	INT	MR	MR/R	R	AR
Mosaico									
VNAC	S/I								
Mancha amarela									
Oídio									
Ferrugem da folha									
Queima da folha ¹									
Brusone da espiga									
Giberela									

AS: Altamente Suscetível
S: Suscetível
MR/R: Moderadamente Resistente
INT: Intermediário
AR: Altamente Resistente

¹ Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	MÉDIO
PERFILHAMENTO:	MÉDIO
ESTATURA DA PLANTA:	MÉDIA
COMP. À GEADA NA FASE VEGETATIVA:	MR
COMP. AO ACAMAMENTO:	MR/R
COMP. À DEBULHA NATURAL:	MR/R
CRESTAMENTO (reação ao alumínio tóxico no solo):	R
PMS (médio):	37g

★ DESTAQUES

- Excelente potencial produtivo, sendo um dos maiores do portfólio da Biotrigo
- Ampla adaptação de cultivo, apresentando ótima performance tanto em ambientes de alta tecnologia, quanto em ambientes de menores investimentos
- Biotrigo Titan conta com um pacote fitossanitário robusto, oferecendo uma equilibrada reação às principais doenças da cultura
- Devido ao seu ciclo, a cultivar oferece uma versatilidade de semeadura

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônômico e comercial.

REGIÕES DE VCU:

-  **VCU 1** - Fria e úmida
-  **VCU 2** - Moderadamente quente e úmida
-  **VCU 3** - Quente e moderadamente seca
-  **VCU 4** - Quente e seca (Cerrado e Mata Atlântica)
-  Não recomendada



Zoneamento previsto para 2024

SUGESTÕES DE CULTIVO

- Densidade de população de plantas: **300 a 330 plantas finais/m²**
- Indicado para todos os níveis de investimento
- Ter giberela como doença-alvo

TBIO SENTINELA

BIOTRIGO
GENÉTICA



CICLO
LARGO

Exigência à Fertilidade
MÉDIA / ALTA



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	AS	AS/S	S	MS	INT	MR	MR/R	R	AR
Mosaico									
VNAC	S/I								
Mancha amarela									
Oídio									
Ferrugem da folha									
Queima da folha ¹									
Brusone da espiga									
Giberela									

AS: Altamente Suscetível
S: Suscetível
MR/R: Moderadamente Resistente
INT: Intermediário
AR: Altamente Resistente

¹ Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	LARGO
PERFILHAMENTO:	ALTO
ESTATURA DA PLANTA:	ALTA
COMP. À GEADA NA FASE VEGETATIVA:	MR
COMP. AO ACAMAMENTO:	INT
COMP. À DEBULHA NATURAL:	MR
CRESTAMENTO (reação ao alumínio tóxico no solo):	MR
PMS (médio):	33g

DESTAQUES

- Devido ao seu ciclo largo, possibilita a ampliação da janela de semeadura do trigo
- Potencial produtivo equivalente a TBIO Ponteiro
- Alta produção de biomassa e ciclagem de nutrientes
- Pela antecipação da cobertura do solo, a cultivar possibilita um melhor controle de plantas daninhas

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

REGIÕES DE VCU:

-  **VCU 1** – Fria e úmida
-  **VCU 2** – Moderadamente quente e úmida
-  **VCU 3** – Quente e moderadamente seca
-  **VCU 4** – Quente e seca (Cerrado e Mata Atlântica)
-  Não recomendada



Zoneamento previsto para 2024

SUGESTÕES DE CULTIVO

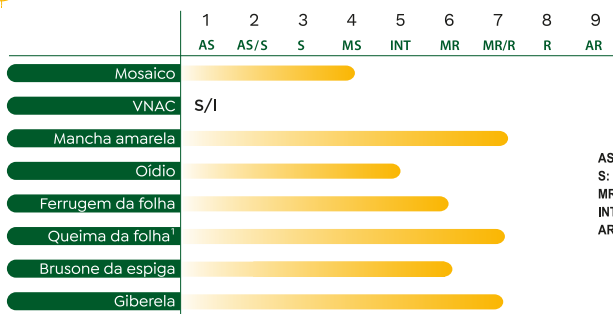
- Densidade de população de plantas: **250 a 275 plantas finais/m²**
- Posicionado para abertura de semeadura, antecipando em 10 dias a janela de cultivo em relação a TBIO Ponteiro
- Indicado para médio e alto investimento
- Em áreas de alta fertilidade, é sugerido o uso de regulador de crescimento
- Ter oídio e giberela como doenças-alvo



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS



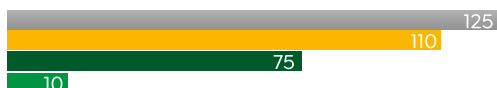
AS: Altamente Suscetível
S: Suscetível
MR/R: Moderadamente Resistente
INT: Intermediário
AR: Altamente Resistente

¹ Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	PRECOCCE
PERFILHAMENTO:	MÉDIO
ESTATURA DA PLANTA:	BAIXA
COMP. À GEADA NA FASE VEGETATIVA:	INT
COMP. AO ACAMAMENTO:	MR/R
COMP. À DEBULHA NATURAL:	MR
CRESTAMENTO (reação ao alumínio tóxico no solo):	MR/R
PMS (médio):	33g

★ DESTAQUES

- Excelente reação às principais doenças de difícil controle, com destaque para o seu nível de resistência à giberela
- Por sua ótima resistência à giberela, Talismã auxilia no manejo da micotoxina deoxinivalenol (DON)
- Cultivar de classe Melhorador com excelente performance de panificação
- Oferece um ótimo potencial de rendimento, maior que TBIO Audaz, e ampla adaptação de cultivo
- Ótima estabilidade de PH

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

REGIÕES DE VCU:

-  **VCU 1** - Fria e úmida
-  **VCU 2** - Moderadamente quente e úmida
-  **VCU 3** - Quente e moderadamente seca
-  **VCU 4** - Quente e seca (Cerrado e Mata Atlântica)
-  Não recomendada



Zoneamento previsto para 2024

SUGESTÕES DE CULTIVO

- Densidade de população de plantas: **330 a 350 plantas finais/m²**
- Não é indicada a semeadura em áreas compactadas e/ou com histórico de vírus do mosaico do trigo
- Indicado para médio e alto investimento
- Ter mosaico e oídio como doenças-alvo

ORS 1403

OR
Genética de
Sementes



**CICLO
MÉDIO/TARDIO**

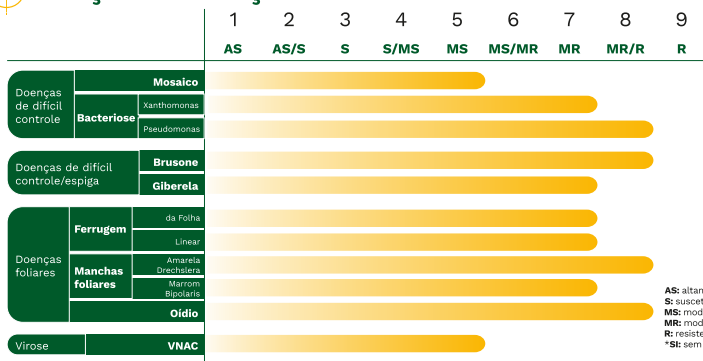
**Exigência à Fertilidade
BAIXA / MÉDIA**



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS

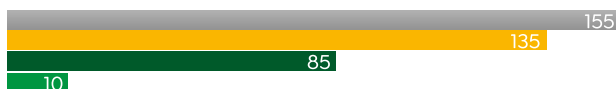


AS: altamente suscetível
S: suscetível
MS: moderadamente suscetível
MR: moderadamente resistente
R: resistente
*Si: sem informação.



CICLO

**Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora**



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	MÉDIO/TARDIO
ESPIGAMENTO:	MÉDIO/TARDIO
MATURAÇÃO:	MÉDIO/TARDIO
ESTATURA DA PLANTA:	MÉDIA/ALTA
COMP. AO ACAMAMENTO:	MR/MS
COMP. À DEBULHA:	MR
CRESTAMENTO (tolerância ao alumínio tóxico):	MR
PMS (médio):	32g

★ DESTAQUES

- Cultivar indicada para abertura de semeadura;
- Excelente pacote fitossanitário, com destaque para oídio, manchas foliares, giberela e brusone;
- Rendimento;
- Qualidade industrial exigida no mercado, com excelentes resultados de panificação;
- Cultivar com elevado PH;
- Indicada para todas as regiões tritícolas do Brasil.

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

-  **Regiões frias e úmidas**
RS / SC / PR
-  **Regiões moderadamente quentes e úmidas**
RS / SC / PR / SP
-  **Regiões de transição (quente e moderadamente seca)**
PR / SUL DE MINAS
-  **Regiões Cerrado quente/seco**
SP / MS / MT / GO / DF / MG / BA



SUGESTÕES DE CULTIVO

- População de plantas:
 - Região Cerrado SEQUEIRO: 370 pl/finais m²;
 - Região Cerrado IRRIGADO: 350 pl/finais m²;
 - Região Sul de Minas: 370 pl/finais m²;
 - Regiões Quentes: 350 pl/finais m²;
 - Regiões Frias: 330 pl/finais m².
- Tratar as sementes com inseticidas sistêmicos, visando o controle de pulgões;
- Indicado uso de regulador de crescimento e solos férteis;
- Não é indicado em solo com histórico de mosaico;
- Manejo de N em pré-espigamento: boa resposta em produtividade e qualidade industrial.

ORS SENNA

OR
Genética de
Sementes



**CICLO
HIPERPRECOCE**

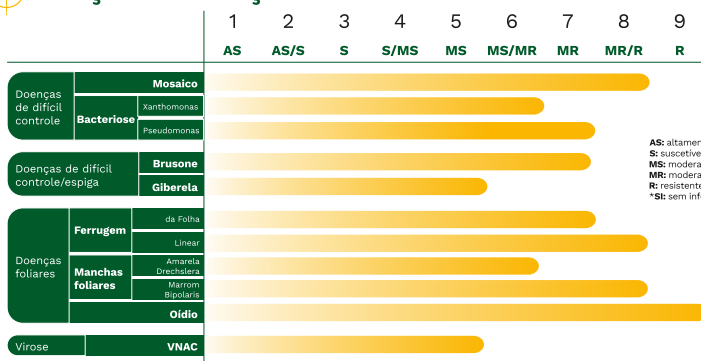
Exigência à Fertilidade
ALTA



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS

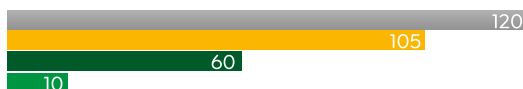


AS: altamente suscetível
S: suscetível
MS: moderadamente suscetível
MR: moderadamente resistente
R: resistente
*S: sem informação.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	HIPERPRECOCE
ESPIGAMENTO:	HIPERPRECOCE
MATURAÇÃO:	HIPERPRECOCE
ESTATURA DA PLANTA:	BAIXA
COMP. AO ACAMAMENTO:	MR/R
COMP. À DEBULHA:	MR
CRESTAMENTO (tolerância ao alumínio tóxico):	MR
PMS (médio):	44g

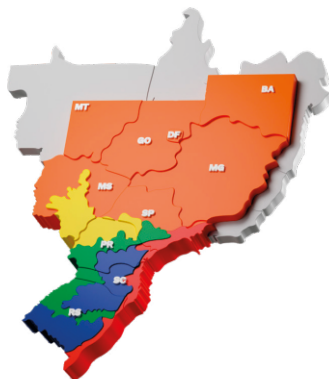
★ DESTAQUES

- ORS Senna é a primeira cultivar de trigo hiperprecoce do mercado com ciclo médio de 100 à 105 dias;
- Combinação inédita para sanidade com resistência a oídio, ferrugem da folha e brusone;
- Excelente comportamento quanto à seca ou estresse hídrico;
- Permite a realização de três safras ao ano;
- Arquitetura de planta com estatura baixa, o que lhe confere uma ótima resistência ao acamamento;
- Cultivar com elevado potencial de rendimento, aliado ao alto PMS (Peso de Mil Sementes): 44g em média;
- Qualidade industrial melhorador com farinha clara, atendendo a mais alta exigência da indústria moageira;
- Possui excelente uniformidade de espigamento, o que possibilita melhor desempenho quanto aplicações de fungicidas pós-espigamento;
- Indicada para todas as regiões tritícolas do Brasil.

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

- Regiões frias e úmidas**
RS / SC / PR
- Regiões moderadamente quentes e úmidas**
RS / SC / PR / SP
- Regiões de transição (quente e moderadamente seca)**
PR / SUL DE MINAS
- Regiões Cerrado quente/seco**
SP / MS / MT / GO / DF / MG / BA



SUGESTÕES DE CULTIVO

- População de plantas:
 - Região Cerrado SEQUEIRO: 450 pl/finais m²;
 - Região Cerrado IRRIGADO: 400 pl/finais m²;
 - Região Sul de Minas: 430 pl/finais m²;
 - Regiões Quentes: 380 pl/finais m²;
 - Regiões Frias: 350 pl/finais m².
- Posicionado de médio a alto investimento quanto à fertilidade de solo, com ótima adaptação;
- Sempre que possível colocar a maior quantidade de N na base, e o restante em uma aplicação em cobertura na fase de perfilhamento pleno;
- Devido ao elevado PMS da cultivar, ter sempre atenção quanto a regulação da semeadora.

ORS FEROZ

OR
Genética de
Sementes



**CICLO
PRECOCE**

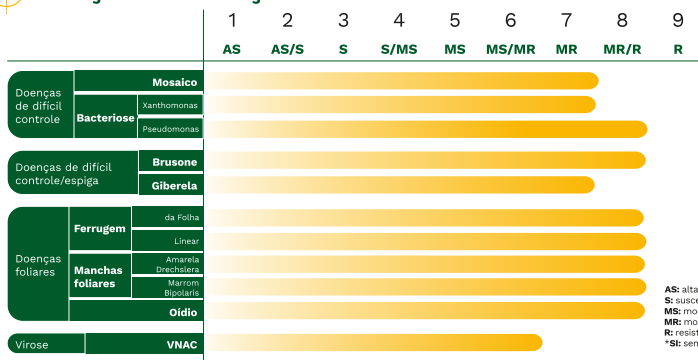
Exigência à Fertilidade
MÉDIA / ALTA



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS

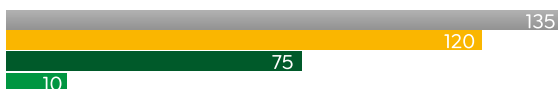


AS: altamente suscetível
S: suscetível
MS: moderadamente suscetível
MR: moderadamente resistente
R: resistente
*Si: sem informação.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



■ Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
■ Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
■ Período médio de dias da emergência ao espigamento
■ Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	PRECOCE
ESPIGAMENTO:	PRECOCE
MATURAÇÃO:	PRECOCE
ESTATURA DA PLANTA:	BAIXA
COMP. AO ACAMAMENTO:	MR/R
COMP. À DEBULHA:	MR
CRESTAMENTO (tolerância ao alumínio tóxico):	MR
PMS (médio):	38g

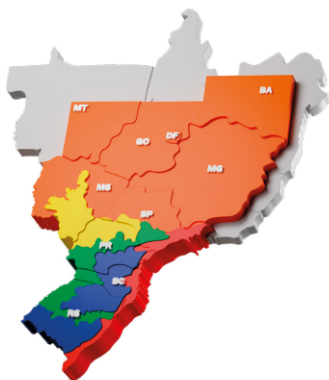
DESTAQUES

- ORS Feroz é a cultivar de trigo mais completa do mercado, atendendo todas as demandas tanto do produtor quanto da indústria moageira;
- Possui arquitetura de planta moderna, reunindo um ótimo vigor inicial de planta, excelente fertilidade de espiga e com ótima resistência ao acamamento;
- Impressiona pela combinação do pacote fitossanitário, somado ao seu elevado potencial produtivo e excelente qualidade industrial (melhorador) aliado à uma cor de farinha clara e ótima performance de panificação;
- Possui excelente tolerância à seca, destacando-se para áreas de trigo sequeiro no cerrado brasileiro;
- Pode ser cultivado em todas as regiões tritícolas do Brasil, pela sua ampla adaptação;
- Possui excelente uniformidade de espigamento, o que possibilita melhor desempenho quanto aplicações de fungicidas pós-espigamento.

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

-  **Regiões frias e úmidas**
RS / SC / PR
-  **Regiões moderadamente quentes e úmidas**
RS / SC / PR / SP
-  **Regiões de transição (quente e moderadamente seca)**
PR / SUL DE MINAS
-  **Regiões Cerrado quente/seco**
SP / MS / MT / GO / DF / MG / BA



SUGESTÕES DE CULTIVO

- População de plantas:
 - Região Cerrado SEQUEIRO: 400 pl/finais m²;
 - Região Cerrado IRRIGADO: 350 pl/finais m²;
 - Região Sul de Minas: 370 pl/finais m²;
 - Regiões Quentes: 380 pl/finais m²;
 - Regiões Frias: 350 pl/finais m².
- Posicionado de baixo a alto investimento quanto a fertilidade de solo, com ótima adaptação;
- Cultivar responsiva à utilização de N em cobertura, quanto ao potencial de rendimento.

ORS GUARDIÃO

OR
Genética de
Sementes



CICLO
MÉDIO/PRECOCE

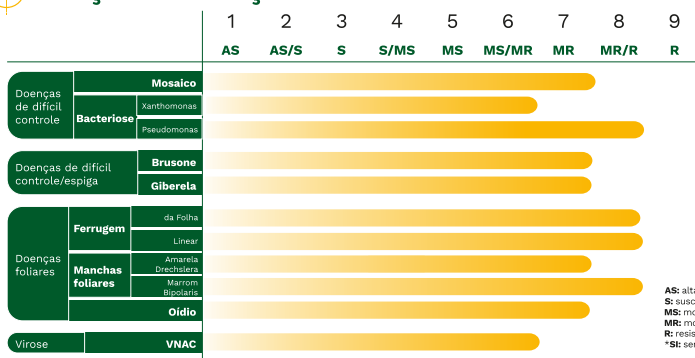
Exigência à Fertilidade
ALTA



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS



AS: altamente suscetível
S: suscetível
MS: moderadamente suscetível
MR: moderadamente resistente
R: resistente
*Si: sem informação.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	MÉDIO/PRECOCE
ESPIGAMENTO:	SUPERPRECOCE
MATURAÇÃO:	MÉDIO/PRECOCE
ESTATURA DA PLANTA:	BAIXA
COMP. AO ACAMAMENTO:	MR/R
COMP. À DEBULHA:	MR
CRESTAMENTO (tolerância ao alumínio tóxico):	MR
PMS (médio):	46g

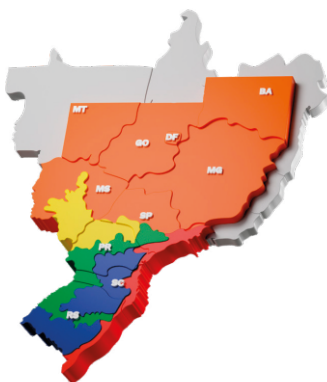
DESTAQUES

- ORS Guardiã chega para elevar os patamares de rendimento e quebrar todos os recordes de produtividade da sua lavoura;
- Arquitetura de planta revolucionária, o que garante a maior resistência ao acamamento do mercado;
- Elevado peso de mil sementes (PMS), algo inédito no mercado brasileiro com 46g de média;
- Ótima resistência às principais doenças da cultura, com grande destaque para oídio, manchas foliares, giberela e brusone;
- Apresenta excelente comportamento quanto à seca ou estresse hídrico;
- Possui excelente uniformidade de espigamento, o que possibilita melhor desempenho quanto aplicações de fungicidas pós-espigamento;
- Trigo com qualidade tipo pão, que atende a demanda exigida pela indústria moageira;
- Possui excelente uniformidade de espigamento, o que possibilita melhor desempenho quanto aplicações de fungicidas pós-espigamento;
- Indicada para todas as regiões tritícolas do Brasil.

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

- Regiões frias e úmidas**
RS / SC / PR
- Regiões moderadamente quentes e úmidas**
RS / SC / PR / SP
- Regiões de transição (quente e moderadamente seca)**
PR / SUL DE MINAS
- Regiões Cerrado quente/seco**
SP / MS / MT / GO / DF / MG / BA



SUGESTÕES DE CULTIVO

- População de plantas:
 - Região Cerrado SEQUEIRO: 400 pl/finais m²;
 - Região Cerrado IRRIGADO: 350 pl/finais m²;
 - Região Sul de Minas: 370 pl/finais m²;
 - Regiões Quentes: 380 pl/finais m²;
 - Regiões Frias: 350 pl/finais m².
- Posicionado de médio a alto investimento quanto à fertilidade de solo, com ótima adaptação;
- Cultivar altamente responsiva a utilização de N em cobertura;
- Não recomendado para abertura de semeadura;
- Devido ao elevado PMS da cultivar, ter sempre atenção quanto a regulação da semeadora.

ORS ABSOLUTO

OR
Genética de
Sementes



**CICLO
PRECOCE**

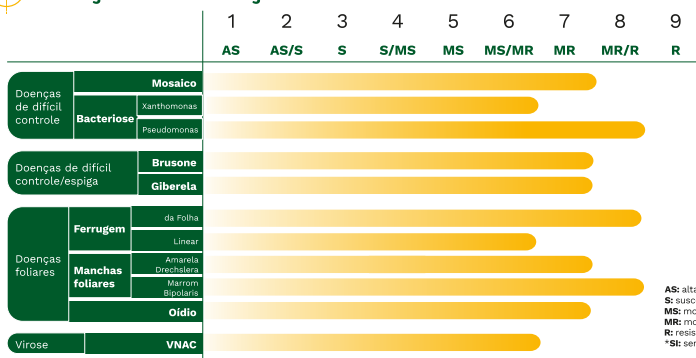
Exigência à Fertilidade
BAIXA / MÉDIA



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS

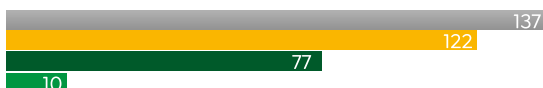


AS: altamente suscetível
S: suscetível
MS: moderadamente suscetível
MR: moderadamente resistente
R: resistente
*Si: sem informação.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	PRECOCE
ESPIGAMENTO:	PRECOCE
MATURAÇÃO:	PRECOCE
ESTATURA DA PLANTA:	MÉDIA/BAIXA
COMP. AO ACAMAMENTO:	MR
COMP. À DEBULHA:	MR
CRESTAMENTO (tolerância ao alumínio tóxico):	MR
PMS (médio):	36g

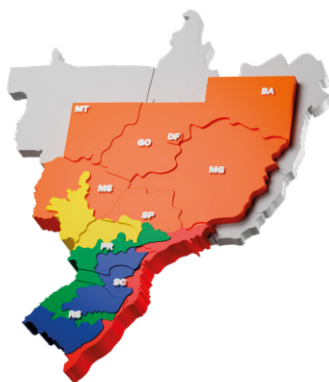
DESTAQUES

- Primeiro filho de ORS Agile, maximizando elevado teto produtivo com elevada porcentagem (%) de proteína;
- Genética de ORS Agile, mantendo alto nível de resistência à Giberela com baixos níveis de micotoxinas (DON), oídio e ferrugem da folha;
- ORS Absoluto possui uma combinação genética inédita no mercado brasileiro, entregando bons níveis de resistência genética a doenças de espiga (giberela e brusone) e de folha (oídio e manchas foliares);
- Pela sua característica de grão vítreo, entrega um elevado PH, somado à alta proteína no grão;
- Recordista em força de glúten dentro da indústria moageira (W 523), aliado a excelentes resultados de panificação;
- Possui elevado potencial de rendimento, com arquitetura de planta moderna;
- Excelente tolerância à seca, calor e alumínio tóxico do solo;
- Indicada para todas as regiões tritícolas do Brasil.

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

- Regiões frias e úmidas**
RS / SC / PR
- Regiões moderadamente quentes e úmidas**
RS / SC / PR / SP
- Regiões de transição (quente e moderadamente seca)**
PR / SUL DE MINAS
- Regiões Cerrado quente/seco**
SP / MS / MT / GO / DF / MG / BA



SUGESTÕES DE CULTIVO

- População de plantas:
 - Região Cerrado (SEQUEIRO): 400 pl/finais m²;
 - Região Cerrado (IRRIGADO): 350 pl/finais m²;
 - Regiões Sul de Minas: 370 pl/finais m²;
 - Regiões Quentes: 370 pl/finais m²;
 - Regiões Frias: 350 pl/finais m².
- Posicionado de baixo a alto investimento quanto a fertilidade de solo, com ótima adaptação;
- Tratar as sementes com inseticidas sistêmicos, visando o controle de pulgões.

ORS SOBERANO

OR
Genética de
Sementes



CICLO
MÉDIO

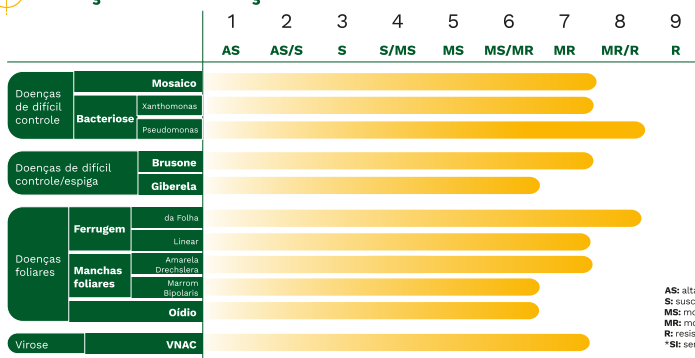
Exigência à Fertilidade
BAIXA / MÉDIA / ALTA



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS

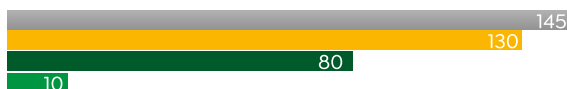


AS: altamente suscetível
S: suscetível
MS: moderadamente suscetível
MR: moderadamente resistente
R: resistente
*Si: sem informação.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	MÉDIO
ESPIGAMENTO:	MÉDIO
MATURAÇÃO:	MÉDIO/PRECOCE
ESTATURA DA PLANTA:	BAIXA
COMP. AO ACAMAMENTO:	MR/R
COMP. À DEBULHA:	MR
CRESTAMENTO (tolerância ao alumínio tóxico):	MR
PMS (médio):	32g

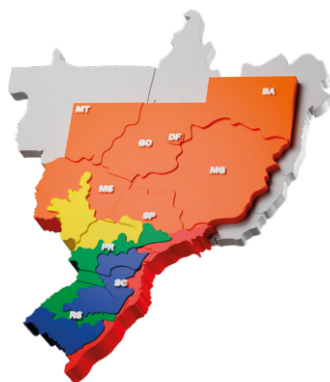
★ DESTAQUES

- ORS Soberano chega ao mercado para ser a cultivar de ciclo médio mais completa do mercado, possibilitando maior rentabilidade ao produtor;
- Indicada para abertura da janela de semeadura;
- Maior segurança frente à ocorrência de geadas na fase vegetativa, possuindo excelente resistência;
- Cultivar filho de ORS 1403, contempla elevada sanidade de seu pai com maior estabilidade e potencial produtivo, aliada a uma excelente arquitetura de planta;
- Destaca-se pelo seu elevado PH, e por sua estabilidade frente à ocorrência de chuva em pré-colheita;
- Primeira cultivar de ciclo médio e qualidade melhorador;
- Ótima performance de panificação, a qual atende com destaque as exigências da indústria moageira;
- Sua elevada sanidade frente à brusone, manchas foliares e giberela possibilita sua indicação de semeadura para todas as regiões tritícolas do país, do sul ao cerrado.

📍 REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

- **Regiões frias e úmidas**
RS / SC / PR
- **Regiões moderadamente quentes e úmidas**
RS / SC / PR / SP
- **Regiões de transição (quente e moderadamente seca)**
PR / SUL DE MINAS
- **Regiões Cerrado quente/seco**
SP / MS / MT / GO / DF / MG / BA



💡 SUGESTÕES DE CULTIVO

- População de plantas:
 - Região Cerrado (SEQUEIRO): 400 pl/finais m²;
 - Região Cerrado (IRRIGADO): 350 pl/finais m²;
 - Regiões Sul de Minas: 370 pl/finais m²;
 - Regiões Quentes: 380 pl/finais m²;
 - Regiões Frias: 350 pl/finais m².
- Posicionado de baixo a alto investimento quanto a fertilidade de solo, com ótima adaptação;
- Cultivar responsiva à utilização de N em cobertura, quanto ao potencial de rendimento.

ORS TURBO

OR
Genética de
Sementes



CICLO
SUPERPRECOCE

Exigência à Fertilidade
BAIXA / MÉDIA / ALTA



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS

			1	2	3	4	5	6	7	8	9
			AS	AS/S	S	S/MS	MS	MS/MR	MR	MR/R	R
Doenças de difícil controle	Mosaico	Xanthomonas									
		Pseudomonas									
Doenças de difícil controle/espiga	Brusone										
		Giberela									
Doenças foliares	Ferrugem	da Folha									
		Linear									
		Amarela									
	Manchas foliares	Drechslera									
		Marrom Bipolaris									
	Oídio										
Virose	VNAC										

AS: altamente suscetível
S: suscetível
MS: moderadamente suscetível
MR: moderadamente resistente
R: resistente
*SI: sem informação.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	SUPERPRECOCE
ESPIGAMENTO:	SUPERPRECOCE
MATURAÇÃO:	SUPERPRECOCE
ESTATURA DA PLANTA:	BAIXA
COMP. AO ACAMAMENTO:	MR/R
COMP. À DEBULHA:	MR
CRESTAMENTO (tolerância ao alumínio tóxico):	MR
PMS (médio):	41g

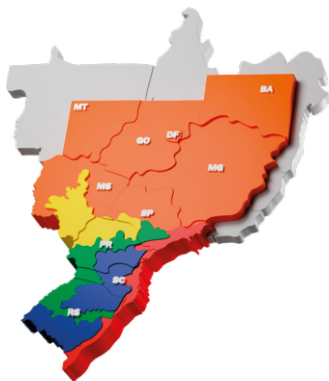
★ DESTAQUES

- O primeiro filho de ORS Guardião, de ciclo superprecoce, com potencial de rendimento turbinado e ainda mais segurança;
- Conhecido internamente como o campeão de ensaios de competição independente de ciclos, regiões e sistemas de cultivo;
- ORS Turbo chega para entregar o verdadeiro equilíbrio fitossanitário dentro do segmento de ciclo superprecoce;
- Sua versatilidade na indústria permite encaixe para o setor moageiro, biocombustíveis e exportação.
- Ótimo destaque evolutivo em relação ao seu pai para doenças de difícil controle como fusarium (giberela) e bacteriose.

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

-  **Regiões frias e úmidas**
RS / SC / PR
-  **Regiões moderadamente quentes e úmidas**
RS / SC / PR / SP
-  **Regiões de transição (quente e moderadamente seca)**
PR / SUL DE MINAS
-  **Regiões Cerrado quente/seco**
SP / MS / MT / GO / DF / MG / BA



SUGESTÕES DE CULTIVO

- População de plantas:
Regiões frias e úmidas: 350 pl/finais m²;
Regiões moderadamente quentes e úmidas: 380 pl/finais m²;
Regiões de transição: 370 pl/finais m²;
Regiões Cerrado Sequeiro: 400 pl/finais m²;
Regiões Cerrado Irrigado: 350 pl/finais m²;
- Posicionado para áreas de baixo, médio e alto investimento quanto à exigência em fertilidade de solo com ótima adaptação;
- Utilizar a maior quantidade de N na base devido ao seu ciclo superprecoce e atentar ao período para a 1ª aplicação em cobertura (entre 20 a 25 dias);
- Atenção quanto à regulagem de semeadura devido ao seu elevado PMS;
- Devido ao seu ciclo superprecoce, sugere-se a utilização de plantas de serviços no período intercalar, como por ex. nabo forrageiro ou mix de culturas; ciclando nutrientes, fixando nitrogênio e melhorando a qualidade química, física e biológica do solo.

ORS FALCÃO

OR
Genética de
Sementes



CICLO
SUPERPRECOCE

Exigência à Fertilidade
MÉDIA / ALTA



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS

			1	2	3	4	5	6	7	8	9
			AS	AS/S	S	S/MS	MS	MS/MR	MR	MR/R	R
Doenças de difícil controle	Mosaico	Xanthomonas									
		Pseudomonas									
		Bacteriose									
Doenças de difícil controle/espiga	Brusone										
		Giberela									
Doenças foliares	Ferrugem	da folha									
		Linear									
	Manchas foliares	Amaneta Drechslera									
		Marrom Bipolaris									
	Oídio										
Virose	VNAC										

AS: altamente suscetível
S: suscetível
MS: moderadamente suscetível
MR: moderadamente resistente
R: resistente
*SI: sem informação.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	SUPERPRECOCE
ESPIGAMENTO:	SUPERPRECOCE
MATURAÇÃO:	SUPERPRECOCE
ESTATURA DA PLANTA:	BAIXA
COMP. AO ACAMAMENTO:	MR/R
COMP. À DEBULHA:	MR
CRESTAMENTO (tolerância ao alumínio tóxico):	MR
PMS (médio):	42g

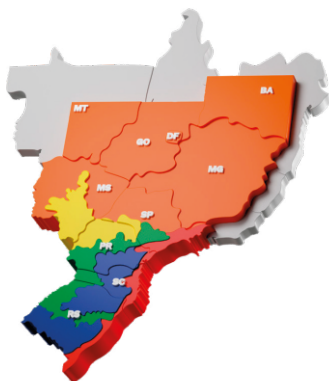
★ DESTAQUES

- O primeiro filho da cultivar ORS Senna, de ciclo superprecoce, chega ao mercado com o objetivo de entregar mais rendimento e mais segurança;
- ORS Falcão entrega qualidade industrial de trigo melhorador com análise reológica e performance de panificação excelentes;
- Sua excelente resistência genética ao estresse hídrico, manchas foliares, giberela e brusone possibilitam sua semeadura em diferentes sistemas de cultivo (terceira safra, pós milho-safrinha, Cerrado sequeiro e irrigado e Região Sul).
- Sua versatilidade de semeadura fazem desta a cultivar mais completa dentro do segmento de ciclo superprecoce;
- Seu visual de planta moderna, porte baixo, espiga truncada, maior fertilidade, maior perfilhamento e elevado PMS fazem de ORS Falcão uma verdadeira evolução de ORS Senna.

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

-  **Regiões frias e úmidas**
RS / SC / PR
-  **Regiões moderadamente quentes e úmidas**
RS / SC / PR / SP
-  **Regiões de transição (quente e moderadamente seca)**
PR / SUL DE MINAS
-  **Regiões Cerrado quente/seco**
SP / MS / MT / GO / DF / MG / BA



SUGESTÕES DE CULTIVO

- População de plantas:
 - Regiões frias e úmidas: 350 pl/finais m²;
 - Regiões moderadamente quentes e úmidas: 380 pl/finais m²;
 - Regiões de transição: 400 pl/finais m²;
 - Regiões Cerrado Sequeiro: 430 pl/finais m²;
 - Regiões Cerrado Irrigado: 380 pl/finais m².
- Posicionado para áreas de médio a alto investimento quanto à exigência em fertilidade de solo com ótima adaptação;
- Utilizar a maior quantidade de N na base devido ao seu ciclo superprecoce e atentar ao período para a 1ª aplicação em cobertura (entre 20 a 25 dias);
- Atenção quanto à regulação de semeadura devido ao seu elevado PMS;
- Devido ao seu ciclo superprecoce, sugere-se a utilização de plantas de serviços no período intercalar, como por ex. nabo forrageiro ou mix de culturas; ciclando nutrientes, fixando nitrogênio e melhorando a qualidade química, física e biológica do solo.

ORS GLADIADOR

OR
Genética de
Sementes



CICLO
MÉDIO/TARDIO

Exigência à Fertilidade
MÉDIA / ALTA



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS

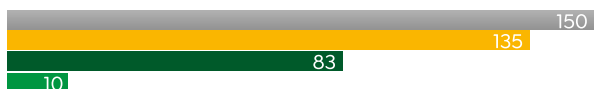
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
		AS	AS/S	S	S/MS	MS	MS/MR	MR	MR/R	R
Doenças de difícil controle	Mosaico									
Doenças de difícil controle/espiga	Brusone									
Doenças foliares	Ferrugem									
	Manchas foliares									
	Oídio									
Virose	VNAC									

AS: altamente suscetível
S: suscetível
MS: moderadamente suscetível
MR: moderadamente resistente
R: resistente
*SI: sem informação.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	MÉDIO/TARDIO
ESPIGAMENTO:	MÉDIO/TARDIO
MATURAÇÃO:	MÉDIO/TARDIO
ESTATURA DA PLANTA:	BAIXA
COMP. AO ACAMAMENTO:	MR/R
COMP. À DEBULHA:	MR
CRESTAMENTO (tolerância ao alumínio tóxico):	MS/MR
PMS (médio):	40g

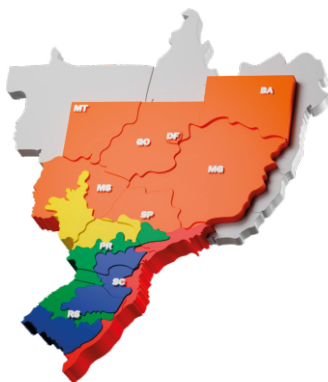
★ DESTAQUES

- ORS Gladiador é um novo marco para a triticultura moderna, pensando em arquitetura de planta e potencial de rendimento;
- A verdadeira evolução de ORS Guardião, com ideótipo de planta moderna, agregando ainda mais rendimento e proporcionando ainda mais segurança;
- ORS Gladiador traz em sua base genética algo inédito no mercado brasileiro. Com vigor de planta diferenciado, aliado a sua elevada fertilidade de espiga possibilita ao produtor alcançar novos patamares de rendimento;
- Sua coloração de planta verde intenso, folha bandeira larga e ereta, colmo mais grosso e produção de afilhos uniforme o tornam único. Facilmente identificável dentre as demais cultivares;
- Qualidade industrial de trigo pão atendendo as demandas da indústria moageira;
- Cultivar de ciclo médio tardio posicionado para as primeiras épocas de semeadura;
- Indicado para áreas de alta fertilidade, ideal para quem busca alcançar novos records de produtividade;
- Seu excelente comportamento frente às manchas foliares em alta pressão e anos epidêmicos fazem desta a cultivar mais segura do mercado.

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

-  **Regiões frias e úmidas**
RS / SC / PR
-  **Regiões moderadamente quentes e úmidas**
RS / SC / PR / SP
-  **Regiões de transição (quente e moderadamente seca)**
PR / SUL DE MINAS
-  **Regiões Cerrado quente/seco**
SP / MS / MT / GO / DF / MG / BA



SUGESTÕES DE CULTIVO

- População de plantas:
 - Regiões frias e úmidas: 350 pl/finais m²;
 - Regiões moderadamente quentes e úmidas: 380 pl/finais m²;
 - Regiões de transição: 370 pl/finais m²;
 - Regiões Cerrado Sequeiro: 400 pl/finais m²;
 - Regiões Cerrado Irrigado: 350 pl/finais m².
- Posicionado para áreas de alto investimento quanto à exigência em fertilidade de solo;
- Cultivar altamente responsiva à utilização de N na base e em cobertura;
- Atentar quanto à regulagem de semeadura devido ao seu elevado PMS.

ORS SELVAGEM

OR
Genética de
Sementes



CICLO
TARDIO

Exigência à Fertilidade
BAIXA / MÉDIA / ALTA



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS

			1	2	3	4	5	6	7	8	9
			AS	AS/S	S	S/MS	MS	MS/MR	MR	MR/R	R
Doenças de difícil controle	Bacteriose	Mosaico									
		Xanthomonas									
		Pseudomonas									
Doenças de difícil controle/espiga	Brusone										
	Giberela										
Doenças foliares	Ferrugem	da Folha									
		Linear									
	Manchas foliares	Amarela									
		Drechslera									
	Oídio	Marrom									
		Bipolaris									
Virose	VNAC										

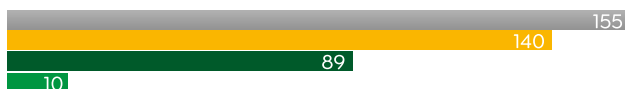
AS: altiss.
S: suscetível
MS: moderad.
MR: moderad.
R: resistente
*SI: sensível

AS: altamente suscetível
S: suscetível
MS: moderadamente suscetível
MR: moderadamente resistente
R: resistente
*SI: sem informação.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	TARDIO
ESPIGAMENTO:	TARDIO
MATURAÇÃO:	TARDIO
ESTATURA DA PLANTA:	MÉDIA
COMP. AO ACAMAMENTO:	MR/R
COMP. À DEBULHA:	MR
CRESTAMENTO (tolerância ao alumínio tóxico):	MR
PMS (médio):	36g

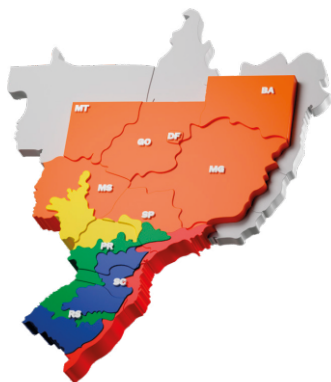
DESTAQUES

- ORS Selvagem chega para escrever seu nome na história da triticultura assim como foram as cultivares ORI, Quartzo e hoje ORS Feroz;
- É o lançamento mais guardado dos últimos anos, conhecido internamente como um Feroz de ciclo tardio;
- ORS Selvagem chega ao mercado como o novo rei dos ciclos tardios, entregando a maior evolução já vista em uma cultivar de trigo, sendo a única deste segmento com resistência ao acamamento;
- Suas características agrônômicas aliadas ao seu pacote fitossanitário inédito lhe concedem o título de cultivar mais completa do portfólio ORS;
- Sua excelente performance reológica e de panificação tornam ORS Selvagem a primeira cultivar de ciclo tardio com qualidade de trigo melhorador do mercado, assumindo o título recordista de força de glúten da indústria moageira.
- Ótima performance em condições de estresse hídrico, calor e sua tolerância ao alumínio tóxico possibilitam sua indicação de semeadura para todas as regiões tritícolas do Brasil, níveis de investimento e sistema de cultivo.
- Capacidade de perfilhamento agressiva combinada com sua excelente sanidade foliar (complexo de manchas, oídio e ferrugens) tornam esta cultivar a escolha ideal e mais segura para abertura de plantio seja em regiões quentes ou frias.

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônômico e comercial.

- Regiões frias e úmidas**
RS / SC / PR
- Regiões moderadamente quentes e úmidas**
RS / SC / PR / SP
- Regiões de transição (quente e moderadamente seca)**
PR / SUL DE MINAS
- Regiões Cerrado quente/seco**
SP / MS / MT / GO / DF / MG / BA



SUGESTÕES DE CULTIVO

- População de plantas:
 - Regiões frias e úmidas: 330 pl/finais m²;
 - Regiões moderadamente quentes e úmidas: 350 pl/finais m²;
 - Regiões de transição: 370 pl/finais m²;
 - Regiões Cerrado Sequeiro: 370 pl/finais m²;
 - Regiões Cerrado Irrigado: 350 pl/finais m².
- Posicionado de baixo a alto investimento quanto a exigência em fertilidade desolo, com ótima adaptação;
- Indicado para abertura de semeadura;
- Responsivo à utilização de N em cobertura, quanto ao potencial de rendimento.

BAR 20



CICLO
PRECOCE

Exigência à Fertilidade
MÉDIA / ALTA

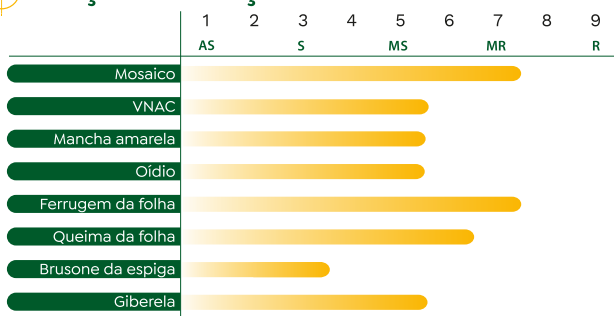
 BARENBURG



QUALIDADE INDUSTRIAL



REAÇÃO ÀS DOENÇAS

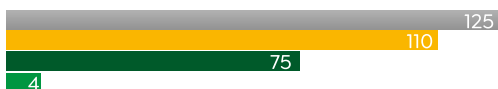


¹Causada principalmente por bactérias do gênero *Pseudomonas*.



CICLO

Média de dias para RS, SC, PR regiões 1 e 2
Dados fornecidos pela obtentora



- Período médio de dias da emergência ao ponto de colheita
- Período médio de dias da emergência a maturação fisiológica
- Período médio de dias da emergência ao espigamento
- Período médio de dias a emergência

* Aviso: Pode ocorrer alterações devido época, densidade e fertilidade, clima e luminosidade.

CARACTERÍSTICA AGRONÔMICA

CICLO:	PRECOCE
PERFILHAMENTO:	MÉDIO
ESTATURA:	MÉDIA
DESGRANE:	MR
CRESTAMENTO:	MR
ACAMAMENTO:	R/MR
GERMINAÇÃO ESPIGA:	MR
PMS (médio):	35g

★ DESTAQUES

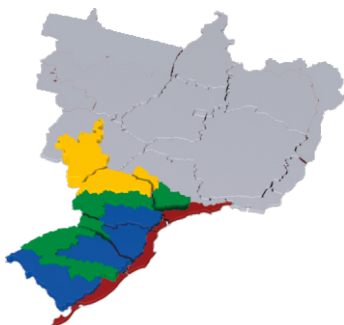
- BAR 20 responde ao uso de eficiências tecnológicas entregando alta produtividade com a qualidade industrial desejada pelo mercado de panificação.
- Alto potencial produtivo, com pacote fitossanitário equilibrado.
- Qualidade industrial de trigo melhorador, com destaque para panificação.

REGIÕES INDICADAS

Indicado para cultivo nas regiões tritícolas assinaladas no mapa, por desempenho agrônomo e comercial.

REGIÕES DE VCU:

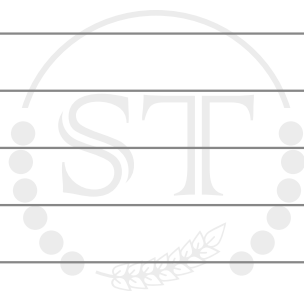
-  **VCU 1** - Fria, úmida, alta
-  **VCU 2** - Moderadamente quente, úmida, baixa
-  **VCU 3** - Quente, moderadamente seca, baixa
-  Não recomendada



SUGESTÕES DE CULTIVO

- Densidade de população de plantas: **330 a 350 plantas finais/m²**
- Trigo precoce, observar a época de semeadura para este ciclo nas diferentes regiões produtivas.
- Doença alvo: Brusone
- Posicionamento para média/alta tecnologia
- Melhor adaptado às regiões de transição à fria (I e II)

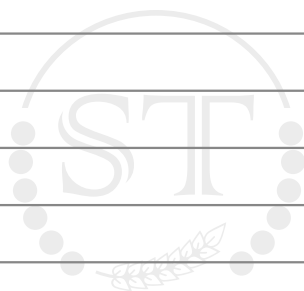
ANOTAÇÕES



SEMENTES
Trentin

Fortalece o Campo!

ANOTAÇÕES



SEMENTES
Trentin

Fortalece o Campo!



Escritório: RS 569 - KM 1
Distrito Industrial II
Palmeira das Missões/RS
55 3742 4286 / 55 3742 4613
www.sementestrentin.com.br